

MUSEU DA PESSOA

História

A CONSEQUÊNCIA DO DESTINO É O AMOR

História de: [Carlos Luciano](#)

Autor: [Willian Machado Cardoso](#)

Publicado em: 18/09/2016

[Ver detalhes do vídeo](#)









Sinopse

"Eu espero ver ela do outro lado" - Carlos Luciano Pereira

Por: Andreia Rodriguez, Caio Amaral e Willian Cardoso

Tags

- [felicidade](#)
- [amor eterno](#)
- [respeito](#)
- [matrimônio](#)
- [futuro](#)
- [vida](#)
- [confiança](#)
- [eternidade](#)
- [destino](#)
- [casamento](#)
- [UniRitter](#)
- [pratodavida](#)
- [lealdade](#)
- [25 anos](#)
- [união](#)

História completa

Carlos Luciano Pereira um supervisor de segurança, casado há quase 25 anos mostra o verdadeiro sentido de amor em entrevista. Durante duas sextas-feiras no mês de setembro, contou detalhes de sua vida e de seu casamento. Isto é mais do que uma história, é uma lição.

O COMEÇO DE TUDO

Essa história começa no ano de 1968 em um batismo qualquer, na cidade de Canoas. Ela envolve duas pessoas, Carlos Luciano Pereira e Carla

Denis da Silva Pereira, até então totais desconhecidos. Mas o destino reservava uma surpresa para eles. Entre idas e vindas, próximos geograficamente, mas distantes fisicamente, sete anos depois do batismo deram início à amizade ainda no ensino primário. O fato de morarem no mesmo bairro facilitava a aproximação deles, porém, por ironia do destino foram separados. Na quarta série Carla mudou-se para outra escola. Durante os três anos seguintes nada de impactante ocorreu na vida de Luciano. Foi então que no ano de 1981 quando Carla retornou a sua antiga escola que a verdadeira história começou.

NAMORADOS PELO ACASO

Foi durante as muitas festas de garagem aonde os pais dela supervisionavam tudo o que ocorria, que Luciano percebeu que havia algo além da amizade. Em 1984 ele então criou coragem e pediu Carla em namoro. Nesse meio tempo Carla teve complicações cardíacas e foi submetida a uma cirurgia, mas isso não os impedia de se verem. Luciano se fez presente durante todo o período de recuperação de Carla e com o passar do tempo foi ganhando a confiança e a aceitação dos pais de Carla. Foi durante uma festa de 15 anos de uma amiga em comum, no dia 07 de julho de 1984 que o primeiro beijo aconteceu. Algo meio escondido para que os pais dela não vissem, afastaram-se sorratamente para um canto e aos embalos de uma balada romântica surgia uma história de amor.

PRA TODA VIDA

Luciano e Carla casaram-se na Catedral São Luís, no centro de Canoas dia 15 de agosto de 1992 em uma linda cerimônia. Mas como nada é perfeito, o clima não era favorável, ventava muito e o noivo chegou atrasado, fazendo a noiva esperar por ele em um carro na esquina. A primeira noite de núpcias, foi em um motel de Canoas. A hospedagem foi paga com o dinheiro colocado no tradicional sapato da noiva passado entre os convidados. No dia seguinte partiram em direção à serra gaúcha, para Gramado aonde desfrutaram do restante da sua lua de mel. De volta à vida cotidiana, Luciano e Carla retornaram ao trabalho. Embora atualmente trabalhem no mesmo local (Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre) nunca deixaram a vida pessoal interferir na profissional. Mesmo não executando funções semelhantes e nem trabalhando em um mesmo turno eles sempre encontram tempo para eles.

NEM TUDO SÃO FLORES

Após sete anos do casamento, chega um novo membro à família, Rodrigo Pereira da Silva nasceu no dia 19 de julho de 1999, um filho que não foi planejado, mas que mesmo assim foi muito bem recebido. Durante esse processo a família passava por crises financeiras e estruturais, devido à mudança de emprego de Luciano, que passaria então a trabalhar na mesma empresa de Carla (mesmo local de hoje em dia). O relacionamento esteve abalado durante essa situação em função do alto nível de stress vivido, porém, isso fez com que o amor se fortalecesse ainda mais. Depois de alguns anos uma nova situação delicada se apresentou no ambiente familiar, o aborto espontâneo de uma gestação de dois meses, um momento triste que fez os três ficarem mais próximos e unidos. Um relacionamento geralmente não segue um padrão, muitas vezes vivenciam-se situações inusitadas. Como um noivo atrasado ou até mesmo situações casuais do dia a dia, como trabalhar em uma mesma instituição. E é assim que Luciano e Carla vivem muitos momentos juntos.

DEPOIS DO FIM

"Acho que não. Tu vê que deu certo é nas coisas simples, quando tu tem vontade de ir pra casa. É o melhor lugar do teu dia", disse Carlos Luciano Pereira, após ser perguntado se conseguiria se imaginar longe da sua esposa. Após 24 anos e nove meses de casados Luciano e Carla olham-se como se ainda tivessem 15 anos. Coisas simples como uma troca de olhares entre uma resposta e outra, mãos dadas que acariciam gentilmente um ao outro, o constante toque e sintonia ao falar. Pequenos detalhes que são observados e chamam a atenção. Por diversas vezes quando perguntado sobre viver sem ela, ou viver longe dela Luciano buscava encontrar o olhar dela como que para reafirmar aquilo que era dito, ele não saberia viver sem ela. Ao ser indagado sobre como ele gostaria que Carla levasse a vida se ele partisse antes dela ele sorriu e disse "Espero que ela seja feliz, espero que lembre de mim com vida, como eu sou hoje. Mas que siga vivendo". A frase não foi dita como uma simples respostas a pergunta, mas trazia nela um conjunto de significados que não eram visíveis a olho nu. Significados que apenas eles podem compreender.

PRA SEMPRE VOU TE AMAR

"Eu espero ver ela do outro lado", está foi a frase de Luciano quando pensava em uma vida pós morte. Ele a olhava como se visse através do físico. Ele a analisava como alguém que via a alma, ele não estava preocupado se o estavam observando ele apenas queria que ela, Carla, o observasse. Luciano está disposto a dividir está e outras vidas que viram com ela. Carla o analisa, como quem tenta memorizar uma pintura para lembrar-se dela até depois do fim. Ali sentados não mais estão um casal disposto a contar sua história, mas uma única pessoa, eles que viveram e vivem constantemente coisas novas. Contudo, não são apenas eles dois, tem um filho. Luciano e Carla não são unidos apenas pelo amor que sentem um pelo outro, mas são ligados pelo amor que sentem por seu filho Rodrigo. Luciano e Carla desejam poder ver seu filho realizar aquilo que tem vontade. Para Rodrigo o maior ensinamento que seu pai pode passar a ele é nunca desistir. É continuar tentando mesmo que pareça improvável que consiga. Com nítido orgulho Luciano analisa Rodrigo tal qual analisava Carla.

FM?

Vivemos em um grande ciclo constante. Nunca sabemos como começaremos o dia seguinte e sabemos menos ainda como terminaremos. Essa não é uma simples história de amor, esta é uma história de companheirismo, lealdade, confiança e principalmente união. Luciano e Carla não são apenas um casal, eles

são unidos por vínculos muito mais fortes e persistentes. Eles têm um filho que os une, assim como tem um ao outro. A base de qualquer família é poder contar com cada um dos membros dela. O amor de Luciano por Carla transpassa a barreira de uma única vida, Luciano a olha e sorri, como quem tem a certeza de que sim, ela é o seu grande amor, o seu amor de toda a vida. Talvez não fiquem juntos até o fim, talvez o destino os separem da mesma forma como os uniu, ou talvez eles simplesmente não vejam um fim.